



Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Rodrigues, Maria Rita Almeida Santos

**Contribuição para os estudos de etnobotânica de
plantas aromáticas e medicinais no concelho de
Castelo Branco**

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/2074>

Metadados

Data de Publicação	2002
Resumo	O saber tradicional do património natural ou aculturado, poderá revestir-se de grande importância económica, social e ambiental, se a sua preservação for assegurada pelas populações locais. Os estudos efectuados através da inquirição nas 25 freguesias do concelho de Castelo Branco, foram uma primeira abordagem ao conhecimento na população residente, da utilização de plantas aromáticas e medicinais (PAM). Dos inquéritos constatou-se que a população inquirida, bem como a residente é maioritariamente...
Palavras Chave	Etnobotânica, Inquéritos, Compostas, Labiadas, Umbelíferas
Tipo	report
Revisão de Pares	Não
Coleções	ESACB - Engenharia das Ciências Agrárias - Ramo Agrícola

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-29T09:26:43Z com
informação proveniente do Repositório



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**Contribuição para os estudos de etnobotânica
de Plantas Aromáticas e Medicinais
no concelho de Castelo Branco**

Engenharia das Ciências Agrárias – Ramo Agrícola

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Maria Rita Almeida Santos Rodrigues

—◆—
CASTELO BRANCO

2002

ÍNDICE

LISTA DE FIGURAS

LISTA DE QUADROS

RESUMO

ABSTRAT

I - INTRODUÇÃO **2**

1 - ETNOBOTÂNICA **6**

1.1. DEFINIÇÃO E ENQUADRAMENTO 6

1.2. METODOLOGIA EM ETNOBOTÂNICA 7

1.3. LEGISLAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS E AROMÁTICAS 9

2 - CARACTERIZAÇÃO DO CONCELHO DE CASTELO BRANCO **12**

2.1. NOTA INTRODUTÓRIA 12

2.2. FREGUESIAS DO CONCELHO DE CASTELO BRANCO 12

2.3. POPULAÇÃO 14

2.4. POPULAÇÃO ECONÓMICA ACTIVA 16

2.5. IMPORTÂNCIA HISTÓRICA DAS PLANTAS MEDICINAIS 18

II - MATERIAL E MÉTODOS **21**

II.1. METODOLOGIA DOS INQUÉRITOS 21

II.2. INQUÉRITO UTILIZADO 22

II.3. METODOLOGIA NO TRATAMENTO DOS RESULTADOS 22

III - ANÁLISE DOS RESULTADOS	26
III.1. POPULAÇÃO INQUIRIDA	26
III.1.1. – Análise dos dados pessoais dos inquiridos	26
III.1.2. – Análise do conhecimento/utilização de plantas	28
III.2. DADOS ETNOBOTÂNICOS	31
III.2.1. – Espécies mais referidas	31
III.2.2. – Famílias das espécies	32
III.2.3. - Nomes Comuns	35
III.2.4. – Usos referidos	37
III.2.5. - Partes utilizadas	44
III.2.6. - Modos de preparação e formas de utilização	45
III.2.7. – Outras informações úteis	46
IV - CONSIDERAÇÕES FINAIS	49
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	52

RESUMO

O saber tradicional do património natural ou aculturado, poderá revestir-se de grande importância económica, social e ambiental, se a sua preservação for assegurada pelas populações locais.

Os estudos efectuados através da inquirição nas 25 freguesias do concelho de Castelo Branco, foram uma primeira abordagem ao conhecimento na população residente, da utilização de plantas aromáticas e medicinais (PAM).

Dos inquéritos constatou-se que a população inquirida, bem como a residente é maioritariamente feminina. Os inquiridos com maiores conhecimentos populares encontram-se na classe etária acima dos 60 anos.

Tendo este trabalho sido integrado num programa Agro 8, a decorrer na ESACB, particularizou-se a obtenção de elementos a oito espécies contempladas no projecto. As utilizações mais referidas foram as medicinais, seguidas das condimentares.

PALAVRAS-CHAVE: Etnobotânica, Inquéritos, Compostas, Labiadas, Umbelíferas